

PERFIL ACADÊMICO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE BIOMEDICINA DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

Tiago Misawa Calixto¹; Juliana Risso Pariz²

¹ Universidade Metodista de São Paulo – Programa de Pós-Graduação em Educação.
(tiago.calixto@metodista.br).

² Universidade Metodista de São Paulo – Programa de Pós-Graduação em Educação.
(juliana.pariz@metodista.br).

Resumo: O ingresso no ensino superior representa um momento decisivo na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes, especialmente nos cursos da área da saúde, nos quais as exigências formativas se intensificam desde os primeiros semestres da graduação. Nesse contexto, o processo de adaptação acadêmica envolve mudanças significativas nos hábitos de estudo, na organização do tempo e na compreensão das exigências científicas próprias da formação universitária. No curso de Biomedicina, tais desafios tornam-se ainda mais complexos devido à elevada carga horária, à densidade conceitual das disciplinas básicas e à necessidade de articulação entre conhecimentos teóricos e práticas laboratoriais. Além disso, diferentes estudos apontam que muitos estudantes ingressam na graduação com conhecimento limitado sobre as diversas áreas de atuação do biomédico, o que pode gerar expectativas idealizadas, insegurança em relação à escolha profissional e dificuldades na construção da identidade profissional ao longo da formação inicial. Diante desse cenário, a presente pesquisa teve como objetivo analisar o perfil acadêmico, as expectativas e os desafios enfrentados por estudantes ingressantes no curso de Biomedicina da Universidade Metodista de São Paulo, considerando os processos de adaptação ao ensino superior e a construção da identidade profissional no contexto da formação em saúde. A investigação foi desenvolvida a partir de uma abordagem metodológica mista, combinando procedimentos quantitativos e qualitativos. Na etapa quantitativa, foi aplicado um questionário estruturado a cinquenta estudantes ingressantes do curso, com o objetivo de caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes, identificar as motivações relacionadas à escolha do curso, avaliar o nível de conhecimento prévio sobre a profissão biomédica e compreender as principais dificuldades enfrentadas durante os primeiros semestres da graduação. Na etapa qualitativa, foram realizadas entrevistas narrativas com dez participantes selecionados entre os respondentes do questionário, buscando aprofundar a compreensão das experiências formativas, das expectativas em relação ao curso e das percepções sobre o processo de ensino e aprendizagem no ambiente universitário. Os dados quantitativos foram analisados por meio de procedimentos estatísticos descritivos, enquanto as narrativas foram interpretadas a partir de referenciais teóricos relacionados à adaptação acadêmica e à formação profissional no ensino superior. Os resultados evidenciaram que parcela significativa dos estudantes ingressou no curso motivada pelo interesse na área da saúde, embora apresentasse conhecimento limitado sobre as diferentes possibilidades

de atuação do biomédico. Também foram identificadas dificuldades relacionadas à adaptação ao ritmo acadêmico, à complexidade das disciplinas básicas e à reorganização dos hábitos de estudo. As narrativas dos participantes indicaram ainda que as experiências acadêmicas iniciais, o contato com atividades laboratoriais e a mediação pedagógica dos docentes desempenharam papel relevante na construção da identidade profissional e na compreensão do campo de atuação da Biomedicina. Conclui-se que compreender o perfil acadêmico dos estudantes ingressantes e suas expectativas em relação à formação universitária contribui para a identificação de desafios e potencialidades da formação biomédica, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais acolhedoras, dialógicas e alinhadas às necessidades formativas dos estudantes, fortalecendo a permanência acadêmica e a qualidade da formação inicial na área da saúde.

Palavras-chave: Superior; Biomedicina; Adaptação Acadêmica; Identidade Profissional; Formação em Saúde.